

OS DIFERENTES CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PALAVRAS EM GRAMÁTICAS ESCOLARES

Maria Luiza Casado Silva
casadoluiza01@gmail.com

Luana Lima Cabral da Silva
luannnalima78@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

E-mail gradletrasual@gmail.com

Introdução

O presente trabalho analisa gramáticas da Língua Portuguesa e os métodos de seus respectivos autores que são utilizados para definir três critérios fundamentais adotados pelos gramáticos do português brasileiro. São os critérios semântico, o morfológico e o sintático. É válido ressaltar, que há muitos anos estuda-se e divide-se as palavras em diversas classes, com o objetivo de organizar e categorizar as mesmas. Porém, essa classificação por muitas vezes não utiliza critérios claros e com uniformidade.

Perine (1996) afirma que todos os critérios utilizados de classificação apresentam uma infinidade e são variáveis. Permitindo que o mesmo conjunto de elementos seja classificado de diferentes formas dependendo do contexto em que esteja empregado. Assim é possível compreender que temos três critérios imprescindíveis dentro do rico sistema gramatical brasileiro, que para classificar as palavras é necessário utilizar esses critérios que considerem a significação (semântico), a função sintática que exerce dentro de uma frase ou oração (funcional) e também na área de flexão e a formação de palavras (formal).

Compreendendo que a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), apresenta uma proposta que deixa lacunas abertas causando conflitos entre muitos gramáticos, tendo isso em vista propomos um estudo sobre a classificação adotada nas gramáticas tradicionais em busca de analisar tais critérios, buscando conceitos mais claros e objetivos, facilitando assim o estudo dos vocábulos por parte dos alunos da educação básica.

Materiais e Métodos

Para identificar os critérios empregados para o conceito das classes de palavras, serão analisadas dois tipos de gramáticas que abrangem diversos níveis da educação básica. A primeira, Cipro Neto e Infante (2008) “Gramática da língua portuguesa” que é utilizada por diversos professores, por possuir uma linguagem de fácil acesso. E a segunda, Cordeiro e Coimbra (2009) “Contextualizando a gramática” que permite uma leitura mais sintética do conteúdo estudado. São gramáticas escolares que estão presentes na realidade de ensino/aprendizagem do nosso país.

As classes de palavras serão comparadas e analisadas com embasamento em Basílio (2003), a partir dos critérios sintáticos, semânticos e morfológicos que são apresentados pela autora em seu livro “Teoria lexical”. A autora defende que “A questão da definição de classes de palavras é bastante complexa, quer em relação aos critérios, quer em relação ao fato de que a adequação de definições de classes varia de língua para língua” com isso, pretende-se

desenvolver um trabalho que possibilite mostrar as diferenças das classificações para as classes de palavras.

Metodologia

Basílio (2003) traz as definições dos critérios utilizados para classificar as palavras. O critério sintático é o estabelecimento de “tipos de significado com base para a atribuição de palavras a classes” (BASÍLIO, 2003, p. 50). O critério morfológico é definido como o entendimento de “atribuição de palavras a diferentes classes, a partir de categorias gramaticais que apresentem assim como das características de variação de forma que se mostrem em conjunção com tais categorias” (BASÍLIO, 2003, p. 52). O critério sintático é atribuído para “palavras (p.53) a classes a partir de propriedades distribucionais (em que posições estruturais as palavras podem ocorrer) e/ou funcionais (que funções podem exercer na estrutura sintática)” (BASÍLIO, 2003, p. 52).

1. Substantivo

Iniciamos com a definição de substantivo, que é uma das maiores classes de palavras. A primeira definição exprime que “substantivo é a palavra que nomeia os seres.” (CIPRO NETO e INFANTE 2008, p. 213).

A segunda, por sua vez, afirma que “substantivo é a palavra que usamos para designar o que chamamos de objetos substantivos, ou seja, substâncias e todos os objetos que podemos apreender mentalmente como substância” (CORDEIRO e COIMBRA, 2009, p. 90).

Analisando com base nas definições de critérios de Basílio (2003), percebemos que o critério utilizado foi o semântico nas duas definições, pois foi permitido a nomeação dos seres, o qual pertence a este critério.

2. Preposição

A segunda definição apresentada será a de preposição. Inicialmente “preposição é a palavra invariável que atua como conectivo entre palavras ou orações, estabelecendo sempre uma relação de subordinação” (CIPRO NETO e INFANTE 2008, p. 313).

Comparando-se com “preposição é uma palavra invariável, ou seja, não varia em gênero, número nem grau” (CORDEIRO, 2009, p. 123).

A primeira definição Cipro Neto e Infante (2008, p. 313), foram utilizados critérios para morfológicos, uma vez que o autor define como palavra invariável, critérios sintáticos quando atua como conectivo entre palavras ou orações e critérios semânticos, quando estabelece sempre uma relação de subordinação.

Na segunda definição Cordeiro e Coimbra (2009, p. 123), o critério utilizado é o morfológico em virtude de ser uma palavra invariável.

3. Conjunção

A terceira definição apresentada será com relação as conjunções. O primeiro autor indica que “conjunções são palavras invariáveis que unem termos de uma oração ou unem orações” (CIPRO NETO e INFANTE 2008, p. 323).

O segundo autor afirma que “conjunção é a palavra invariável que liga orações ou palavras” (CORDEIRO e COIMBRA 2009, p. 127).

O critério utilizado nas duas definições abrange o critério sintático, pois ela desempenha um papel em relação com outras orações, ou seja, com o contexto que está inserido.

4. Adjetivo

A quarta definição traz uma classe abrangente, os adjetivos. Ela é identificada como “a palavra que caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe qualidades (ou defeitos) e modos de ser, ou indicando-lhe o aspecto ou o estado” (CIPRO NETO e INFANTE 2008, p. 242).

E recebe também o conceito de que é “a palavra variável que se refere ao substantivo atribuindo-lhe qualidades, defeitos, características” (CORDEIRO, 2009, p. 97).

Considerando a primeira definição, leva-se em consideração aspectos semânticos pois, estabelece uma relação com o substantivo indicando-lhe um aspecto ou estado.

A segunda definição estabelece o critério morfológico, uma vez que, determina que os adjetivos são variáveis e o critério semântico, pois está indicando uma relação com o substantivo.

5. Pronome

A quinta definição pertence à classe dos pronomes. Pronomes “são palavras que representam os seres ou se referem a eles. Podem substituir os substantivos ou acompanhá-los, para tornar-lhes claro o sentido” (CIPRO NETO e INFANTE, 2008, p. 279).

Outra definição específica que “pronome é a palavra que representa ou acompanha o substantivo, indicando-o como pessoa do discurso” (CORDEIRO e COIMBRA 2009, p. 105).

Os dois conceitos referem-se a um mesmo critério, o critério sintático porque afirma ser a palavra que substitui ou acompanha o nome.

6. Interjeição

A sexta definição pertence a interjeição. É conceituada como “palavras invariáveis que exprimem emoções, sensações, estados de espírito, ou que procuram agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar determinados comportamentos sem que se faça uso de estruturas linguísticas mais elaboradas” (CIPRO NETO e INFANTE, 2008, p. 332).

E ainda pode-se dizer que “interjeição é a palavra por meio da qual expressamos emoções, sentimentos ou pensamentos” (CORDEIRO e COIMBRA, 2008, p. 127).

A primeira definição apresenta um critério morfológico a partir do momento que especifica que são palavras invariáveis, e também o aspecto semântico, pois leva em consideração a sua parte emotiva.

A segunda definição pertence apenas ao critério semântico, pois demonstra apenas a sua parte emotiva que exerce na oração.

7. Artigo

Para a sétima definição, trazemos os artigos. O “artigo é a palavra que acompanha o substantivo, servindo basicamente para generalizar ou particularizar o sentido desse substantivo” (CIPRO NETO e INFANTE, 2008, p. 236).

É definido também como “a palavra variável em gênero e número que antecede o substantivo determinando-o ou indeterminando-o” (CORDEIRO e COIMBRA, 2009, p. 96)

O primeiro conceito exprime artigo com critério sintáticos, pois leva em consideração a sua função na frase/oração.

O segundo conceito, demonstra critérios morfológicos, uma vez que o define como palavra variável em gênero, número. E ainda, utiliza-se de critérios sintáticos, quando exerce uma função na frase/oração.

8. Verbo

A oitava definição, diz respeito a uma classe extensa, a classe dos verbos. O verbo é “a palavra que se flexiona em número, pessoa, modo, tempo e voz. Pode indicar ação, caráter de estado, fenômeno natural, ocorrência, desejo e outros processos” (CIPRO, NETO e INFANTE, 2008, p. 127).

Outra afirmação que analisamos diz que “verbo é a palavra que significa ação, estado, fato ou fenômeno” (CORDEIRO e COIMBRA, 2008, p. 111).

A primeira definição utiliza critérios para morfológicos quando afirma-se que se flexiona em número, pessoa, modo e tempo. E critérios semânticos quando pode indicar ação, caráter de estado, fenômeno natural, ocorrência e desejo.

Na segunda definição, o critério utilizado é o semântico, uma vez que a definição traz apenas o seu significado de maneira geral, tendo verbo como ação, estado, fato ou fenômeno.

9. Advérbio

A nona definição traz a classe dos advérbios, usados com intensidade em nossa língua. É relatado que “advérbio é a palavra que caracteriza o processo verbal, exprimindo circunstâncias em que esse processo se desenvolve” (CIPRO NETO e INFANTE, 2008, p. 266).

Assim como recebe definição de “palavra invariável que se liga a um verbo, a um adjetivo ou a outro advérbio, acrescentando circunstâncias de lugar, tempo, intensidade, modo, afirmação, dúvida, etc” (CORDEIRO e COIMBRA, 2009, p. 122).

Na primeira definição, os critérios utilizados para classificar são sintáticos, uma vez que o autor afirma que advérbio é a palavra que caracteriza o processo verbal.

Na segunda definição, por sua vez, o advérbio recebe critérios morfológicos quando observa-se que se constitui de uma palavra invariável e critérios sintáticos quando se liga a um verbo e acrescenta circunstâncias de lugar, tempo, intensidade, modo, afirmação, dúvida.

10. Numeral

A décima e última definição analisada, refere-se ao numeral. O numeral “é a classe de palavras que denota um número exato e coisas, seres ou conceitos ou indica a posição que ocupam numa determinada ordem” (CIPRO NETO e INFANTE, 2008, p. 304).

Assim também é definido como “a palavra que indicamos quantidade, ordem, divisão e multiplicação” (CORDEIRO e COIMBRA, 2009, p. 103).

As definições utilizam o mesmo critério de avaliação, o critério semântico, pois denotam ser um numeral, indicando a quantidade, ordem, divisão e multiplicação.

Conclusão

O artigo tem por base a seguinte questão: Como são os critérios utilizados na classificação das palavras em gramáticas escolares? Percebemos que os critérios levam em consideração esses aspectos homogêneos e que não satisfazem. Sendo possível analisar o fato da utilização de vários critérios em uma mesma classe, ocasionando um grande problema, pois, nas avaliações, predominará apenas um critério, e ele receberá preferência. Além de ser trabalhado os critérios semânticos e morfológicos, é de extrema importância que haja um equilíbrio com o nível sintático. Pois, como futuros professores, é essencial que se saiba

ensinar a gramática de uma forma que envolva (sempre que possível) os três aspectos (mórfico, sintático e semântico), facilitando o entendimento do aluno que, muitas vezes, possui dificuldades em compreender algum conceito.

Diante de tudo isso, é legítimo observar que a ainda se tem muitas discussões acerca das classes de palavras, a sua importância e como é relevante os autores que trabalham esses critérios nos seus respectivos livros, e sabemos que a partir do nosso trabalho, seremos colaboradores para todos os profissionais terem uma visão geral dos critérios de classificação do vocábulo e da utilização de todos os critérios.

Referências

MONTEIRO, José Lemos. **Noções introdutórias**. In.: Morfologia portuguesa. Campinas/SP: Pontes, 2002, p. 11 – 20.

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2008.

PERINI, Mario A. **Gramática descritiva do português**. 2. Ed. São Paulo: Editora Ática, 1996.

BRASÍLIO, Margarida. **Teoria lexical**. Ed. São Paulo: Editora Ática S.A, 2003.

CORDEIRO, L.; COIMBRA, N. A. **Contextualização a gramática**. Recife: Editora Construir, 2009.